



## **ANÁLISE DE EXPERIÊNCIAS DE SISTEMAS AGROFLORESTAIS NO SUL DO BRASIL E APLICABILIDADE NA REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL.<sup>1</sup>**

*Geraldo Ceni Coelho<sup>2</sup>, Helio Ademar Wochniski<sup>3</sup>, Elci T. Henz Franco<sup>4</sup>. UNIJUÍ*

**Introdução:** os sistemas agroflorestais vem se ampliando no sul do Brasil como uma forma alternativa de produção agropecuária, que ao mesmo tempo viabiliza a produção sustentável e promove melhorias ambientais. Com vistas a qualificar a extensão no setor, apresenta-se aqui a análise de experiências já em andamento no sul do Brasil. **Material e métodos:** a análise foi feita através de visitas aos locais de experiências com sistemas agroflorestais na região sul do Brasil, nos municípios de Adrianópolis (PR), Dom Pedro de Alcântara (RS), Machadinho (RS) e Tupandi (RS). **Resultados:** observa-se de modo geral os sistemas agroflorestais (SAFs) contribuem para aumentar a viabilidade sócio-econômica dos grupos analisados, de diferentes formas. Além disso, em várias situações promovem melhorias ambientais. A viabilidade sócio-econômica é promovida através de diferentes mecanismos. Um deles é a diminuição do uso de insumos. De modo geral os produtores com SAFs buscam se enquadrar na produção orgânica ou ecológica, onde o uso de agrotóxicos e fertilizantes industrializados deve ser abolido. Os SAFs não mostram deficiência de adubação, e as estratégias adotadas vão desde a adição de adubo orgânico até a utilização de plantas acumuladoras de biomassa. Estas plantas são periodicamente podadas, promovendo assim uma ciclagem acelerada de nutrientes. O sombreamento se mostra benéfico, no sentido de diminuir a incidência de pragas e doenças, o que contribui para o abandono do uso de insumos. A produtividade das diferentes culturas pode ser influenciada pelo sombreamento, entretanto certas culturas como a bananeira e os cítricos apresentam respostas positivas em sombreamento moderado. O controle de plantas competidoras em diversas culturas é considerado dispensável ou mesmo prejudicial ao sistema. No caso da cultura de cítricos em Tupandi, a manutenção da cobertura herbácea parece gerar benefícios ao sistema. Muitos produtores relatam uma satisfação maior com esta modalidade de cultivo, inserida em uma categoria de produção orgânica ou ecológica. Muitos relatam que sua satisfação está relacionada ao atendimento a um compromisso ético de produzir alimentos e matérias-primas de forma a não causar prejuízos ao ambiente e à saúde humana. As experiências analisadas estão sempre associadas a mercados diferenciados, gerando produtos que são comercializados em espaços especiais (feiras) ou com marcas comerciais diferenciadas. **Conclusões:** o aumento do retorno econômico dos sistemas agroflorestais, quando comparados a sistemas convencionais, está associado a uma redução no custo de manutenção das culturas, com redução drástica no uso de insumos externos, incluindo adubos. Também contribui a maior valorização dos produtos, que alcançam um valor maior em virtude de se enquadrarem na categoria orgânica. A organização social e econômica inclui a comercialização direta ou cooperativada, e também é fundamental para o aumento do retorno econômico, e a difusão e troca de experiências entre produtores rurais. Os SAFs podem ser aplicados em diferentes situações na região Noroeste do Rio Grande do Sul, especialmente em situações onde o risco econômico associado às culturas é significativo. A inserção em mercados diferenciados pode



ser uma estratégia fundamental para a viabilização dos cultivos orgânicos e agroflorestais. Apoio: UNIJUÍ e MEC/Sesu/PET.

- 1 Projeto Institucional de Extensão
- 2 Docente DBQ UNIJUÍ
- 3 Bolsista PIBEX
- 4 Docente DBQ UNIJUÍ